

MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA NA ESQUIZOFRENIA ATRAVES DA FISIOTERAPIA: ESTUDO DE CASO

Raul Tavares Correia (*raul_fisio@hotmail.com*) e Profa. Me. Eugênia Lucélia de Seixas Rodrigues Pires (*erodriguespires@uol.com.br*) (Orientadora), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Fisioterapia e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Fisioterapia Neurológica, Comunicação Oral, UNILUS

Esquizofrenia é uma doença considerada um dos principais problemas de saúde pública da atualidade. Normalmente com desenvolvimento na idade adulta e sintomatologia raramente súbita causa grande sofrimento para o doente e sua família. Existem três hipóteses que explicam fisiologicamente a melhora do humor e sintomas ansiosos após a prática de exercício: distração, monoaminas e liberação de endorfina implicado nos efeitos de bem-estar físico e psíquico descritos após prática de exercícios. Objetivo: Verificar os benefícios do exercício físico na Fisioterapia em indivíduo com diagnóstico de esquizofrenia. Método: Estudo de caso com paciente esquizofrênica em sessões fisioterapêuticas. Foram aplicados protocolos mistos de exercícios aeróbios e anaeróbios. Ao primeiro e último dia de intervenção foram realizados os testes: TC6M, T1RM, SF36 e comparados com os pareceres da psicóloga e da própria paciente. Os dados foram analisados e correlacionados. Resultados: Após análise dos oito domínios fornecidos pelo SF36 foram obtidos melhora maior que 25% nos seguintes itens: capacidade funcional (25%), dor (30%), aspectos sociais (37,5%), limitações por aspectos físicos (50%), limitações por aspectos emocionais (100%). Conclusão: O estudo mostrar a importância da atividade física na área psiquiátrica como melhora principalmente no aspecto emocional, porém, havendo a necessidade de um número maior de pacientes.

Palavras-chave: fisioterapia; esquizofrenia; qualidade de vida.

Submissão: 19/10/2012 20:16:42
